



2024

JANAÍNA CUNHA DA SILVA
REINALDO RICHARDI OLIVEIRA GALVÃO

MANUAL

DE NORMALIZAÇÃO
DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS.

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS

**Pará de Minas
2024**



CONFRARIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE PARÁ DE MINAS
Reconhecida pelo Decreto 79.090 de 04/01/1977
Rua Ricardo Marinho, 110 - São Geraldo - Pará de Minas - MG
CNPJ: 20.923.264/0001-24 - CEP: 35660-398 - Fone: (37)3237-2000
Mantida: Faculdade Católica de Pará de Minas

Faculdade Católica de Pará de Minas - FAPAM



Diretoria
Wellington Silva
Elias Silva

Rua: Ricardo Marinho, 110, São Geraldo
Pará de Minas - MG, CEP: 35660-398.
Telefone: 37 3237-2027.
<https://fapam.edu.br/>

Toda a responsabilidade pelo conteúdo
publicado desta edição pertence aos autores.

ISBN: 978-65-996386-9-5

Texto
Janaína Cunha da Silva
Reinaldo Richardi Oliveira Galvão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Professor Mello Cançado

F143m

Faculdade Católica de Pará de Minas.

Manual de normalização de trabalhos acadêmicos e científicos.
Elaborado por Janaína Cunha da Silva; Reinaldo Richardi Oliveira Galvão.
-- Pará de Minas: FAPAM, 2024.
68 p.

ISBN 978-65-996386-9-5.

1. Trabalhos acadêmicos. 2. Normas da ABNT. 3. Normalização. I. Título.

CDD: 001.42
CDU: 006.3/8

Bibliotecária: Janaína Cunha da Silva – CRB-6/3701

SUMÁRIO

1 METODOLOGIA CIENTÍFICA.....	6
2 PRODUZIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO	8
3 ELABORAR PROJETO DE PESQUISA	11
3.1 MÉTODOS	16
4 CONSTRUÇÃO E ESTRUTURA DO TCC.....	18
4.1 REGRAS GERAIS DE NORMALIZAÇÃO	21
5 CONSTRUÇÃO E ESTRUTURA DE ARTIGO CIENTÍFICO	27
6 CITAÇÕES	30
6.1 REGRAS GERAIS.....	31
6.2 CITAÇÃO E REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	32
6.3 CITAÇÃO INDIRETA	34
6.4 CITAÇÃO DIRETA	35
6.5 CITAÇÃO DE CITAÇÃO	37
6.6 CITAÇÕES COM SUPRESSÕES, INTERPOLAÇÕES, ÊNFASES.....	38
6.7 CITAÇÃO TRADUZIDA.....	39
6.8 CITAÇÃO DE OBRAS EM FASE DE ELABORAÇÃO	39
6.9 CITAÇÃO DE DOCUMENTOS NÃO PUBLICADOS FORMALMENTE.....	39
6.10 CITAÇÕES DE DIVERSOS TRABALHOS DA MESMA AUTORIA PUBLICADOS NO MESMO ANO.....	40
6.11 CITAÇÕES INDIRETAS DE DIVERSOS DOCUMENTOS DA MESMA AUTORIA, PUBLICADOS EM DATAS DIFERENTES.....	40
6.12 CITAÇÕES INDIRETAS DE VÁRIAS OBRAS DE AUTORES DIFERENTES	41
6.13 CITAÇÃO DE AUTORES COM SOBRENOMES E DATAS IGUAIS	41
6.14 CITAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA	42
6.15 CITAÇÃO DE INSTITUIÇÃO GOVERNAMENTAL DA INSTITUIÇÃO DIRETA	42
6.16 CITAÇÃO SEM AUTORIA	43
6.17 CITAÇÃO DE DOCUMENTOS COM QUATRO OU MAIS AUTORES	43
7 SISTEMA DE CHAMADA	44
7.1 SISTEMA AUTOR-DATA.....	44
7.2 SISTEMA NUMÉRICO	45
8 NOTAS	47
8.1 NOTAS DE REFERÊNCIA.....	48
8.2 NOTAS EXPLICATIVAS	51
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52
9.1 REGRAS GERAIS.....	52

9.2 ELEMENTOS ESSENCIAIS	55
9.3 MONOGRAFIA NO TODO	55
9.3.1 Parte de monografia.....	56
9.4 TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS ACADÊMICOS ORIGINAIS	57
9.5 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (REVISTAS, JORNAIS, BOLETINS, ARTIGOS)	57
9.5.1 Coleção de publicação periódica.....	57
9.5.2 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica.....	58
9.5.3 Artigo e/ou matéria de jornal.....	58
9.6 EVENTOS (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS ETC.).....	59
9.6.1 Evento no todo em monografia	59
9.6.2 Parte de evento em monografia.....	59
9.6.3 Parte de evento em publicação periódica	60
9.7 PATENTE.....	60
9.8 DOCUMENTO JURÍDICO	61
9.8.1 Legislação.....	61
9.8.2 Jurisprudência.....	62
9.8.3 Doutrina	62
9.8.4 Atos administrativos normativos	63
9.9 DOCUMENTO AUDIOVISUAL (FILME, VÍDEO, CD, DVD).....	63
9.10 DOCUMENTO VIRTUAL.....	64
9.11 SITES PARA ELABORAR REFERÊNCIAS	64
CONCLUSÃO.....	65
REFERÊNCIAS	65

1 METODOLOGIA CIENTÍFICA

Manual de metodologia científica apresenta os itens essenciais para elaborar trabalhos científicos. Tem o objetivo de orientar a comunidade acadêmica na elaboração de trabalhos de acordo com as normas da ABNT, e elevar a qualidade da produção acadêmica e científica.

Metodologia é uma preocupação instrumental, que trata o caminho para a ciência tratar a realidade teórica e prática e centra-se, no esforço de transmitir uma iniciação aos procedimentos lógicos voltados para questões da causalidade, dos princípios formais da identidade, da dedução e da indução, da objetividade (Demo, 1987).

Figura1: Etapas para o desenvolvimento da Metodologia Científica do projeto de pesquisa.



Fonte: Praça (2015), adaptado de Rodrigues (2007).

Dessa forma, a metodologia é base para iniciar desde trabalhos acadêmicos, científicos até elaboração de livros, artigos, teses, dissertações, entre outros. Sendo assim, é necessário autor, pesquisador, professor, estudante terem conhecimento em metodologia para que possam desenvolver trabalho científico. Segundo Andrade (2017), metodologia é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento.

Metodologia é o estudo da melhor maneira de abordar determinados problemas nos atuais estudos dos nossos conhecimentos. Não procura soluções, mas escolhe maneiras de encontrá-las, integrando o que se sabe a respeito de métodos em vigor nas diferenças disciplinas científicas ou filosóficas (Barros; Lehfel, 2014).

Metodologia literalmente refere-se ao estudo sistemático e lógico dos métodos empregados nas ciências, seus fundamentos, sua validade e sua relação com as teorias científicas. Embora procedimentos variem de uma área da ciência para outra, por exemplo, da área de exatas para a área de humanas - diferenciadas por seus distintos objetos de estudo, consegue-se determinar alguns elementos que diferenciam o método científico de outros métodos (filosófico e algoritmo – matemático etc.) (Oliveira, 2011).

Como parte fundamental da pesquisa, a metodologia visa responder ao problema formulado e atingir os objetivos do estudo de forma eficaz, com o mínimo possível de interferência da subjetividade do pesquisador (Selltiz et al., 1965).

O papel da metodologia científica é inserir conhecimento científico no contexto geral da ciência destacando a importância, a fundamentação teórica, da busca da coerência, da correspondência e da compatibilidade, além da necessidade da evidência empírica. Sendo seu objetivo conceituar a metodologia e classificar a ciência em face dos seus objetos e formas de investigação (Dencker; Viá, 2001).

Figura 2: Esquemática dos assuntos contidos na introdução do projeto de pesquisa



Fonte: Praça (2015).

Enfim, metodologia científica é essencial para desenvolver trabalho com qualidade, é um caminho que facilita a abordagem do tema. A qualidade é alcançada

por meio da metodologia, que equilibra a padronização e a simplificação no ato de elaborar o trabalho, facilita o processo de comunicação científica e o intercâmbio do conhecimento, proporcionando uma visão uniforme da produção científica.

2 PRODUZIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO

O conhecimento científico é produzido a partir de pressupostos estabelecidos historicamente pela comunidade científica, tomando todo como base a análise dos fenômenos de forma sistemática, imparcial e seguindo a metodologia estabelecida (Córdula, 2015).

Figura 3: Conhecimento é fundamental...



Fonte: Beck (2018).

Segundo Marconi; Lakatos (2022) o conhecimento científico é real (factual), porque lida com ocorrências ou fatos. Constitui um conhecimento contingente, pois suas proposições ou hipóteses têm sua veracidade ou falsidade conhecida através da experiência e não apenas por meio da razão, como ocorre no conhecimento filosófico. É sistemático, visto que se trata de um saber ordenado logicamente, formando um sistema de ideias (teoria) e não conhecimentos dispersos e desconexos. Possui a característica da verificabilidade, a tal ponto que as afirmações (hipóteses) que não podem ser comprovadas não pertencem ao âmbito da ciência. Constitui-se em conhecimento falível, em virtude de não ser definitivo, absoluto ou final e, por isso, é aproximadamente exato: novas proposições e o desenvolvimento de técnicas podem reformular o acervo de teoria existente.

Dessa forma, a produção acadêmica é apresentada através de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), monografia, artigo científico, dissertação (mestrado), tese (doutorado). Para produzir conhecimento científico deve embasar em fontes verídicas e confiáveis, realizar pesquisa em livros, artigos científicos, bases de dados. É necessário verificar as fontes, principalmente sites, blogs, devido a disseminação de fake news. Ter ética ao consultar autores, pois todos os trabalhos e autores consultados devem ser citados e referenciados no trabalho, de acordo com as normas da ABNT. É antiético copiar e colar, pois é considerado plágio. Plágio é considerado crime de acordo com a Lei de Direitos Autorais.

Figura 4: Plágio é crime



Fonte: Ferreira (2018).

Sendo assim, as pesquisas para produção de conhecimento podem ser classificadas de diferentes maneiras, sendo pesquisa bibliográfica, documental, estudo de caso, pesquisa de campo, experimental, etc.

Para Severino (2016) pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes no texto.

Segundo Gil (2022) pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação das novas tecnologias de comunicação e informação, passaram a incluir materiais em outros formatos, como discos, fitas magnéticas, microfilmes, CDs, bem como o material disponibilizado pela internet.

Pesquisa documental tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (Severino, 2016).

Estudo de caso é a pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos, por ele significativamente representativo. A coleta dos dados e sua análise se dão da mesma forma que nas pesquisas de campo, em geral. Os dados devem ser coletados e registrados com necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo. Devem ser trabalhados, mediante análise rigorosa, e apresentados em relatórios qualificados (Severino, 2016).

Pesquisa de campo o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (*surveys*), que são mais descritivos, até estudos mais analíticos (Severino, 2016).

Pesquisa de campo constitui-se, em geral, de levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem. É que se utiliza com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos sobre um problema, para o qual se procura uma resposta, ou sobre uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, com o propósito de descobrir novos fenômenos ou relações entre eles. Ela consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes para analisá-los (Marconi; Lakatos, 2022).

Pesquisa experimental toma o próprio objeto em uma concretude como fonte e o coloca em condições técnicas de observação e manipulação experimental nas bancadas e pranchetas de um laboratório, onde são criadas condições adequadas para seu tratamento. O pesquisador seleciona determinadas variáveis e testa relações funcionais, utilizando formas de controle (Severino, 2016).

Desse modo, para produzir conhecimento científico é necessário definir qual tipo de pesquisa irá elaborar, qual pesquisa se identifica com o tema, sendo assim, facilita o desenvolvimento da pesquisa, obtendo o alcance dos objetivos e resultados satisfatórios.

3 ELABORAR PROJETO DE PESQUISA

Para produzir um conhecimento novo, podendo ser artigo científico, tcc, dissertação, tese, precisa definir um tema, o qual aponte um problema e sugerir alguma solução. Qual quer que seja o método é essencial elaborar projeto de pesquisa, pois irá facilitar na escolha do método mais adequado para a investigação. Dessa forma, os passos essenciais são: delimitar tema, justificativa, problema, objetivos, metodologia, referência. Segundo Aragão e Mendes Neta (2017) independente do modelo de apresentação, um projeto ou proposta de pesquisa deve tentar responder as questões:

O que pesquisar? (definição do problema, levantar hipóteses, se for o caso, estabelecer questões norteadoras, indicar a base teórica e conceitual em que se apoia);

Por que pesquisar? (justificar a escolha do problema);

Para que pesquisar? (por que quer realizar o estudo, quais são seus objetivos);

Como pesquisar? (definir uma metodologia mais apropriada à questão problema suscitada);

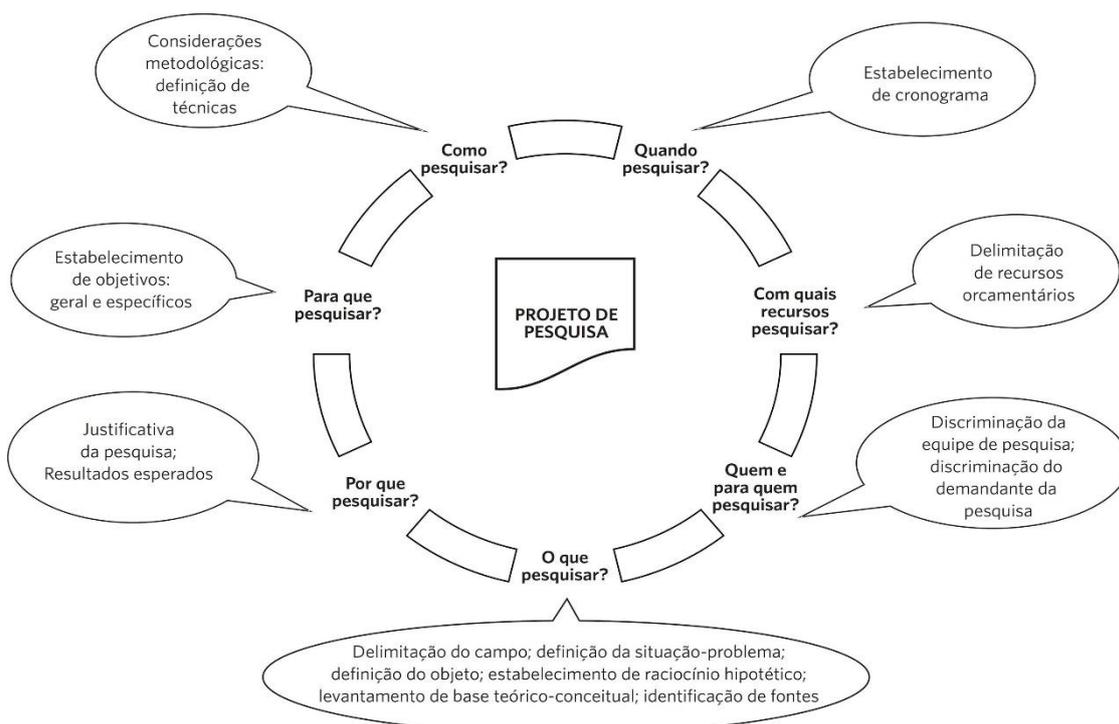
Quando pesquisar? (definir a cronologia das ações a serem desenvolvidas);

Quais os recursos que se dispõe para a realização da pesquisa? (fazer um orçamento de custos do projeto, incluindo recursos humanos e materiais, e tudo mais que for necessário para o desenvolvimento do processo conforme o cronograma estipulado);

Onde vai investigar? (definir locais, lugares (será preciso viajar para fora da sua cidade), arquivos, etc., com referências e fontes).

As perguntas citadas são essenciais para esboçar o projeto de pesquisa, é necessário responder as perguntas para detalhar o desenvolvimento da pesquisa. Após, responder todas as perguntas, detalhar os pontos, pode-se dar continuidade na pesquisa.

Figura 5: Estruturação lógica de um projeto de pesquisa



Fonte: Fernandes; Moreira; Fontes (2017).

Delimitar tema é o assunto que se deseja estudar e pesquisar. O trabalho de definir adequadamente um tema pode, inclusive, perdurar por toda a pesquisa. Nesse caso, deverá ser frequentemente revisto. Escolher um tema significa selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe elaborar um trabalho científico e encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e que tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa. O assunto escolhido deve ser exequível e adequado em termos tanto dos fatores externos quanto dos internos ou pessoais. A disponibilidade de tempo, o interesse, a utilidade e a determinação para se prosseguir o estudo, apesar das dificuldades, e levá-lo a cabo devem ser considerados. As qualificações pessoais, em termos de background da formação universitária, também são importantes. A escolha

de um assunto sobre o qual, recentemente, foram publicados estudos deve ser evitada, pois uma nova abordagem torna-se mais difícil. O tema deve ser preciso, bem determinado e específico. Responde à pergunta: O que será explorado? (Marconi; Lakatos, 2021).

Problema esclarece os limites precisos da dúvida que tem o investigador dentro do tema escolhido. Não se pode propor uma pesquisa onde não há a dúvida. Inicialmente, à luz dos próprios conhecimentos, o investigador elabora uma delimitação provisória do seu problema de investigação. Progressivamente, à medida que os seus conhecimentos vão se ampliando em função das leituras efetuadas na revisão da literatura pertinente, o investigador começará a perceber o complexo de variáveis que estão presentes no tema de pesquisa que escolheu e, então, começará a decidir com quais irá trabalhar (Koche, 2011).

Hipóteses é uma proposição que se faz na tentativa de verificar a validade de resposta existente para um problema. É uma suposição que antecede a constatação dos fatos e tem como característica uma formulação provisória. Deve ser testada para determinar sua validade. Correta ou errada, de acordo ou contrária ao senso comum, a hipótese sempre conduz a uma verificação empírica. A função da hipótese, na pesquisa científica, é propor explicações para certos fatos e, ao mesmo tempo, orientar a busca de outras informações. A clareza da definição dos termos da hipótese é condição de importância fundamental para o desenvolvimento da pesquisa (Marconi; Lakatos, 2021).

Justificativa destaca a importância do tema abordado tendo em vista o estágio atual da ciência, as suas divergências polêmicas ou a contribuição que pretende proporcionar a pesquisa para o problema abordado (Koche, 2011).

Objetivos delimitam a pretensão do alcance da investigação, o que se propõe fazer, que aspectos pretende analisar. Os objetivos podem servir como complemento para a delimitação do problema (Koche, 2011).

Metodologia deve esclarecer a forma que foi utilizada na análise do problema proposto. Em pesquisas descritivas e experimentais se detalha os principais procedimentos, técnicas e instrumentos utilizados na coleta de dados das observações ou dos testes das hipóteses, de tal forma que o leitor tenha uma visão do roteiro utilizado;

quem lê deve ter os elementos necessários para poder compreender, identificar e avaliar os procedimentos utilizados na investigação. A caracterização da amostra também faz parte desta descrição (Koche, 2011).

Referencial teórico todas as obras lidas utilizadas na proposição e planejamento do processo de pesquisa, e umbilicalmente vinculadas ao tema de pesquisa constituem o Referencial Teórico do projeto. Por isso mesmo são fundamentais em todas as etapas do processo de investigação, com ênfase na análise e interpretação dos dados e informações colhidas e na elaboração do Relatório Conclusivo da Pesquisa (Aragão; Mendes Neta, 2017).

Cronograma a pesquisa se desenvolve em várias etapas, é necessário fazer a previsão do tempo necessário para se passar de uma fase para outra. Como, também, determinadas fases são desenvolvidas simultaneamente, é necessário ter a indicação de quando isso ocorre. Para tanto, convém definir um cronograma que indique com clareza o tempo de execução previsto para as diversas fases, bem como os momentos em que estas se interpõem. Esse cronograma, numa representação bastante prática (conhecida como gráfico de Gantt), é constituído por linhas, que indicam as fases da pesquisa, e por colunas, que indicam o tempo previsto (Gil, 2002).

Referências são essenciais e devem ser relacionadas de acordo com o sistema utilizado para citação. Caso tenha sido utilizado o sistema numérico, as fontes deverão ser relacionadas de acordo com a ordem de citação no texto, caso tenha sido utilizado o sistema autor-data, de acordo com a ordem alfabética do nome dos autores. Devem ser referenciadas todas as fontes bibliográficas consultadas e citadas no texto. A elaboração das referências bibliográficas deve ser feita em observância ao disposto na ABNT NBR 6023/2018 – norma definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, que estabelece as condições pelas quais deve ser referenciada as publicações mencionadas em livros, artigos científicos, teses, monografias e outros (Gil, 2019).

Desse modo, há várias técnicas para elaborar pesquisas, as técnicas são os procedimentos que servem para mediar e facilitar na elaboração e possibilitar resultado de qualidade. Técnicas podem ser utilizadas em todos os tipos pesquisas, porém precisam ser compatíveis com os métodos adotadas na pesquisa.

Segundo Severino (2016) as técnicas de pesquisa são:

Documentação é toda forma de registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador. Pode ser tomada em três sentidos fundamentais: como técnica de coleta, de organização e conservação de documentos; como ciência que elabora critérios para a coleta, organização, sistematização, conservação, difusão dos documentos; no contexto da realização de uma pesquisa, é a técnica de identificação, levantamento, exploração de documentos fontes do objeto pesquisado e registro das informações retiradas nessas fontes e que serão utilizadas no desenvolvimento do trabalho.

Entrevista é a técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados. Trata-se, portanto de uma interação entre pesquisador e pesquisado. Pesquisador visa aprender o que os sujeitos pensam, sabem, registram, fazem e argumentam.

Entrevistas não diretivas por meio delas, colhem-se informações dos sujeitos a partir do seu discurso livre. O entrevistador mantém-se em escuta atenta, registrando todas as informações e só intervindo discretamente para, eventualmente, estimular o depoente. De preferência, deve praticar um diálogo descontraído, deixando o informante à vontade para expressar sem constrangimentos suas representações.

Entrevistas estruturadas são aquelas em que as questões são direcionadas e previamente estabelecidas, com determinada articulação interna. Aproxima-se mais do questionário, embora sem a impessoalidade deste. Com questões bem diretivas, obtém, do universo de sujeitos, respostas também mais facilmente categorizáveis.

Observação é todo procedimento que permite acesso aos fenômenos estudados. É etapa imprescindível em qualquer tipo ou modalidade de pesquisa.

Questionário conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião destes sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem compreendidas pelos sujeitos. Ser objetivas, de modo a suscitar respostas igualmente objetivas, evitando causar dúvidas, ambiguidades e respostas lacônicas. Podem ser questões abertas ou fechadas. De modo geral, o questionário deve ser previamente testado (pré-teste), mediante sua aplicação a um grupo pequeno, antes de sua aplicação ao conjunto dos

sujeitos a que se destina, o que permite ao pesquisador avaliar e, se for o caso, revisá-lo e ajustá-lo.

Dessa forma, para produzir conhecimento científico é necessário definir qual tipo de pesquisa, método, técnica irá utilizar para desenvolver pesquisa de conteúdo científico e obter resultados satisfatórios.

O projeto de pesquisa deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 15287/2011.

3.1 MÉTODOS

Método investiga a verdade, seleciona técnicas, avalia alternativas, ou seja, é a maneira de proceder ao longo da pesquisa para alcançar o objetivo e resultado desejado. Dessa forma, elabora abordagem mais ampla, hábil, e conseqüentemente nível mais elevado.

A palavra método provém do grego *methodos*, e tem o significado de “caminho para chegar a um fim”. Refere-se, portanto, ao conjunto de regras básicas para desenvolver uma investigação com vistas a produzir novos conhecimentos ou corrigir e integrar conhecimentos existentes (Gil,2017).

Alguns métodos de pesquisa mais comuns:

Método hipotético-dedutivo inicia-se pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos, acerca da qual formula hipóteses e, pelo processo de inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese (Marconi; Lakatos, 2017).

Método comparativo procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles. Sua ampla utilização nas ciências sociais deve-se ao fato de possibilitar o estudo comparativo de grandes grupamentos sociais, separados pelo espaço e pelo tempo. Assim é que podem ser realizados estudos comparando diferentes culturas ou sistemas políticos. Algumas vezes, o método comparativo é visto como mais superficial em relação a outros. No entanto, há situações em que seus procedimentos são desenvolvidos mediante rigoroso controle e seus resultados proporcionam elevado grau de generalização (Gil, 2019).

Método indutivo “o argumento indutivo baseia-se na generalização de propriedades comuns a certo número de casos até agora observados e a todas as ocorrências de fatos similares que poderão ser verificadas no futuro. O grau de confirmação dos enunciados traduzidos depende das evidências correntes” (Cervo; Bervian; Silva, 2014).

Método dedutivo transforma enunciados universais, em particulares. O ponto de partida é a premissa antecedente, que tem valor universal e o ponto de chegada é o consequente (premissa particular). A dedução já está implícita nos princípios e a sua forma mais importante é o silogismo, composto de três juízos ou proposições: duas premissas – maior e menor e uma conclusão (Aragão; Mendes Neta, 2017).

Método dialético aborda o mundo dos fenômenos, tendo em vista sua ação recíproca da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e sociedade (Marconi; Lakatos, 2017).

Método histórico consiste em investigar os acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar sua influência na sociedade de hoje. Partindo do princípio de que as atuais formas de vida social, as instituições e os costumes têm origem do passado, é importante pesquisar suas raízes, para compreender sua natureza e função (Andrade, 2010).

Método monográfico parte do princípio de que o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes. Esses casos podem ser indivíduos, instituições, grupos, comunidades etc. (Gil, 2017).

Método estatístico fundamenta-se na utilização da teoria estatística das probabilidades. Suas conclusões apresentam grande probabilidade de serem verdadeiras, embora admitam certa margem de erro. A manipulação estatística permite comprovar as relações dos fenômenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado (Andrade, 2010).

Método funcionalista enfatiza as relações e o ajustamento entre os diversos componentes de uma cultura ou sociedade. Portanto, o método funcionalista estuda a sociedade do ponto de vista da função de suas unidades, visto que considera toda atividade social e cultural como funcional ou desempenho de funções (Andrade, 2010).

Método estruturalista investiga um fenômeno concreto, eleva-se, a seguir, ao nível abstrato, por intermédio da constituição de um modelo que represente o objeto de estudo, retornando, por fim, ao concreto, dessa vez como uma realidade estruturada e relacionada com a experiência do sujeito social. Considera que uma linguagem abstrata deve ser indispensável para assegurar a possibilidade de comparar experiências, à primeira vista, irreduzíveis que, se assim permanecessem, nada poderiam ensinar; em outras palavras, não poderiam ser estudadas. O método estruturalista caminha do concreto para o abstrato, e vice-versa, dispondo, na segunda etapa, de um modelo para analisar a realidade concreta dos diversos fenômenos (Marconi; Lakatos, 2017).

Assim, pode-se entender método científico como a série de passos que se utiliza para obter um conhecimento confiável, ou seja, livre da subjetividade do pesquisador e o mais próximo possível da objetividade empírica (Gil, 2017). Dessa forma, o pesquisador define qual método é adequado para desenvolver a pesquisa.

4 CONSTRUÇÃO E ESTRUTURA DO TCC

Para elaborar e desenvolver o trabalho de conclusão de curso deve definir qual tipo de pesquisa, método e técnica irá seguir. O TCC deve ser elaborado de acordo com as normas da ABNT. A estrutura do TCC se divide em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

a) Elementos pré-textuais

- Capa (obrigatório),
- Lombada (opcional),
- Folha de rosto (obrigatório),
- Errata (opcional),
- Folha de aprovação (obrigatório),
- Dedicatória (opcional),
- Agradecimento (opcional),
- Epígrafe (opcional),
- Resumo na língua vernácula (obrigatório),

Resumo na língua estrangeira (obrigatório),
Lista de ilustrações (opcional),
Lista de tabelas (opcional),
Lista de abreviaturas e siglas (opcional),
Lista de símbolos (opcional),
Sumário (obrigatório).

b) Elementos textuais

Introdução é a formulação clara e a delimitação do trabalho, apresenta o tema, o problema, os objetivos, a justificativa, os procedimentos principais para o desenvolvimento, embasamento teórico e a justificativa. Ou seja, a introdução deve esclarecer o problema, o tema e o raciocínio do desenvolvimento do trabalho.

A introdução define-se o problema da pesquisa, apresentam-se os seus objetivos e as razões da sua realização, bem como as relações existentes com outros trabalhos. Também pode-se apresentar nessa seção a metodologia utilizada, desde que o texto não seja muito extenso. O desenvolvimento é a parte central do relatório, que deve ser subdividida em tantas seções e subseções quantas forem necessárias para o detalhamento da pesquisa. Pode-se, por exemplo, destinar seções específicas para: fundamentação teórica da pesquisa, revisão da literatura, descrição dos materiais e métodos, apresentação dos resultados e discussão dos resultados. Devem ser incluídas nessa parte todas as tabelas e figuras essenciais para a compreensão do texto. Conclusões e sugestões constituem uma seção à parte, a qual deve finalizar a parte textual do relatório. Nela devem figurar clara, concisa e ordenadamente as deduções tiradas dos resultados do trabalho. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem tampouco resultados passíveis de discussão (Gil, 2019).

Desenvolvimento é a etapa principal do trabalho, a finalidade é expor e demonstrar, deve ser elaborado de acordo com as necessidades do plano definitivo do trabalho. Para elaborar o desenvolvimento do trabalho é necessário analisar e compreender o tema, argumentar, explicar, descrever os fatos e fundamentar para atingir o objetivo do trabalho e não afastar do tema. Segundo Andrade (2010), o desenvolvimento pode ser dividido em duas ou três partes, dependendo do tema, são elas:

- Exposição é processo através do qual são descritos e analisados os fatos ou apresentadas as ideias.
- Argumentação defende-se a validade das ideias através dos argumentos, ou seja, do raciocínio lógico, da evidência racional dos fatos, de maneira ordenada, classificando-os e hierarquizando-os.
- Discussão consiste na comparação das ideias, refutam-se ou confirmam-se os argumentos apresentados, mediante um exercício de interpretação dos fatos ou ideias demonstradas.

Conclusão é a etapa final do trabalho, consiste no resumo dos argumentos descritos no desenvolvimento, deve estar de acordo com a introdução, observar se os objetivos foram alcançados, se as hipóteses foram confirmadas solucionando o problema. Dessa forma, avalia e apresenta os resultados obtidos e pode sugerir novas abordagens a serem desenvolvidas em outros trabalhos da área.

É a síntese para qual caminha o trabalho. Será breve e visará recapitular sinteticamente os resultados da pesquisa elaborada. Se o trabalho visar e resolver uma tese-problema e se, para tal, o autor desenvolver uma ou várias hipóteses, através do raciocínio, a conclusão aparecerá como um balanço do empreendimento. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos (Severino, 2016).

c) Elementos pós-textuais

Referências (obrigatório),

Glossário (opcional),

Apêndice (opcional),

Anexo (opcional),

Índice (opcional).

Destaca-se, para elaborar os elementos do trabalho deve consultar as normas da ABNT:

- a) ABNT NBR 6022/2018 Artigo em publicação periódica científica impressa
- b) ABNT NBR 6023/2018 Referências
- c) ABNT NBR 6024/2012 Numeração progressiva das seções de um documento
- d) ABNT NBR 6027/2012 Sumário
- e) ABNT NBR 6028/2021 Resumos

- f) ABNT NBR 6034/2004 Índice
- g) ABNT NBR 10520/2023 Citações
- h) ABNT NBR 14724/2011 Trabalhos Acadêmicos
- i) ABNT NBR 15287/2011 Projetos de pesquisa
- j) ABNT NBR15437/2006 Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos.

4.1 REGRAS GERAIS DE NORMALIZAÇÃO

O trabalho deve ser digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações, folha branca e formato A4. As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

A fonte deve ser Times New Roman ou Arial, tamanho 12, para o trabalho, inclusive capa, e tamanho 10 para as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, páginas, legendas, fontes das ilustrações e das tabelas.

Figura 6: [Charge] Páginas de TCC



Fonte: Arrabal (2014).

Espaçamento 1,5 entre as linhas, justificado para todo o texto. Exceto para as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), devem ser digitados em espaçamento simples.

Os parágrafos devem iniciar com recuo de 1,25 da margem do documento.

As seções do trabalho devem usar indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções e das subseções devem ser separados do texto que os sucede por um espaço de 1,5 entre as linhas. A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto (Consultar a Norma da ABNT NBR 6024/2012).

Os títulos, sem indicativo numérico (errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice) devem ser centralizados.

As paginações das folhas dos elementos pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha dos elementos textuais, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Conforme a norma da ABNT NRB 14724 (2011), as siglas, margens, equações, ilustrações, notas de rodapé, tabelas, seções e subseções, apêndices, anexos devem ser inseridas no trabalho da seguinte forma:

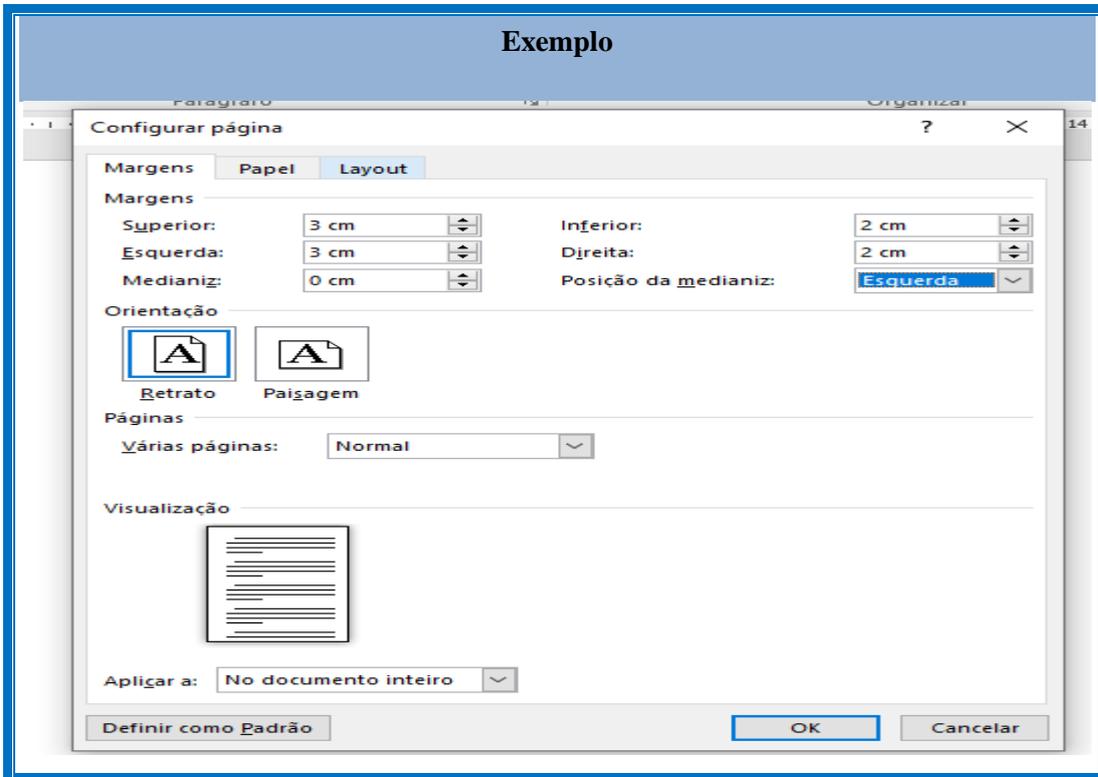
a) Siglas, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

Exemplo

Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT)

b) Margens, a folha deve apresentar margem esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. No caso de impressão frente e verso, as margens devem ser espelhadas.

Exemplo



c) **Equações e fórmulas**, para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Exemplo

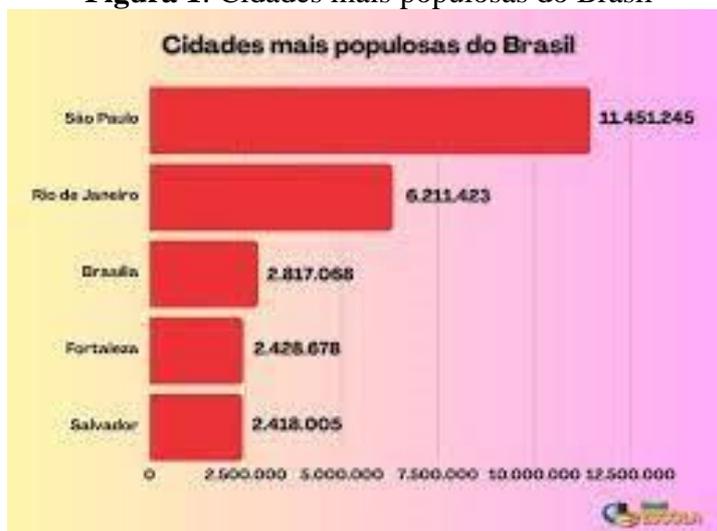
$$e^x = 1 + \frac{x}{1!} + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!} + \dots, \quad -\infty < x < \infty \quad (1)$$

d) **Ilustrações**, qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada

(elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Exemplo

Figura 1: Cidades mais populosas do Brasil



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022, p. 07).

e) **Notas de rodapé**, devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

Exemplo na nota de rodapé

Com a afirmação histórica do Estado, esse assumirá a vontade dos particulares ¹.

¹Essa fase individualista (denominada *ordo judiciorum privatorum*) será posteriormente pela figura do Estado-juiz (*cognitio extra ordinem*).

f) **Tabelas**, devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As tabelas devem ter numeração independente e consecutiva, o título colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e do número de ordem em algarismos arábicos, digitado em espaço simples de forma completa, clara e concisa. Quando retiradas de outra obra, é obrigatória a indicação da fonte, fonte Times New Roman tamanho 10, no pé da tabela (coloca-se a referência da obra ao final do trabalho ou em nota de rodapé).

Exemplo

Tabela 1 - Participação em reuniões

Frequência Absoluta		%
Sim	Sim	78,3
Não	Não	11,3
TOTAL	TOTAL	89,6

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2005.

g) **Seções e subseções**, devem ser numeradas progressivamente (introdução, desenvolvimento, conclusão), subdividindo-se o texto até a seção quinária, no máximo. As seções primárias no caso das monografias devem ser iniciadas em folhas distintas e espaço entre as subseções devem ser separados do texto que o precede e sucede por uma entrelinha (um espaço em branco antes e depois da seção de 1,5 Opt). Consultar a Norma da ABNT 6024:2023 referente a Numeração Progressiva das Seções.

Destaca-se que o formato das seções no **sumário** deve ser **idêntico** ao formato das seções **ao longo do texto**. Os títulos dos elementos pré-textuais não devem aparecer no sumário, conforme norma ABNT NBR 6024.

Exemplo

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO PRIMÁRIA - SUBSEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção Primária - Subseção Terciária

1.1.1.1 Seção Primária - Subseção quaternária

1.1.1.1.1 *Seção Primária - Subseção quinária*

h) Apêndices, materiais elaborados pelo autor do trabalho. Conforme a ABNT NBR 6022 (2018), apêndice deve ser identificado nesta ordem: a palavra Apêndice seguida de letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias e centralizado.

Exemplo

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

i) Anexo, materiais que não foram elaborados pelo autor. Conforme a ABNT NBR 6022 (2018), anexo deve ser identificado nesta ordem: a palavra anexo seguida de letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias e centralizado.

Exemplo

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias.

Dessa forma, é de suma importância consultar as normas da ABNT, para que desenvolver trabalho padronizado e com qualidade.

Figura 7: [Charge] Entrevista sobre o TCC

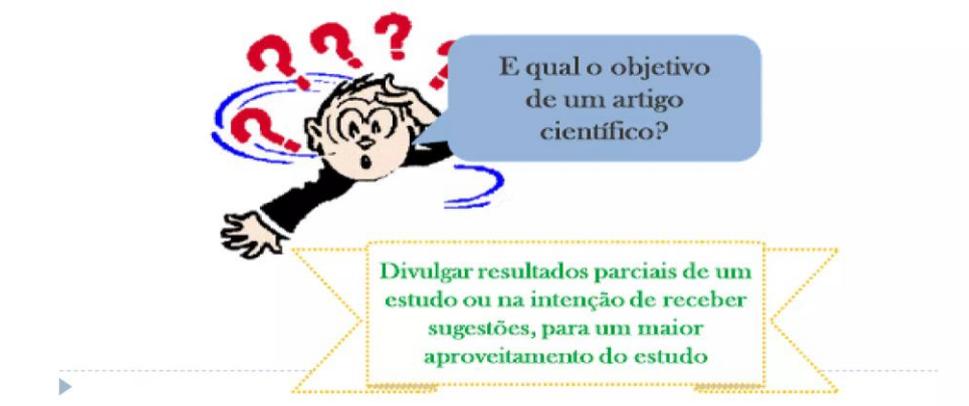


Fonte: Arrabal; Arrabal (2015).

5 CONSTRUÇÃO E ESTRUTURA DE ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo científico é a parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica (ABNT NBR 6023, 2018).

Figura 8: Artigo científico



Fonte: “Dimitry Junior” (2017).

Artigo deve ser digitado em fonte Times New Roman em tamanho 12, com espaçamento 1,5 entre linhas, com exceções das citações com mais de três linhas, páginas, notas, legendas, fontes das ilustrações e tabelas devem ser em fonte Times New

Roman em tamanho 10. As citações diretas com mais de três linhas devem ser digitadas em Times New Roman tamanho de fonte 10, separadas do texto que as precede e as sucede por um espaço entre linhas simples em branco, com recuo de 4cm a esquerda.

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede e o sucede por um espaço 1,5 antes e depois, em branco. As notas de rodapé devem ser digitadas com fonte Times New Roman tamanho 10 separadas do texto por um espaço simples entre linhas e por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. As referências devem ser espaçamento simples.

Dessa forma, a estrutura de um artigo é composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais nas quais contém elementos obrigatórios e opcionais, dispostos na ordem a seguir:

a) Elementos pré-textuais:

Título no idioma do documento (obrigatório)

Título em outro idioma (opcional)

Autor (obrigatório)

Resumo no idioma do documento (obrigatório)

Resumo Título em outro idioma (opcional)

Datas de submissão e aprovação do artigo (obrigatório)

Identificação e disponibilidade (opcional)

Título e subtítulo (se houver), devem ser apresentados na primeira página do artigo, separados por dois-pontos (:); diferenciados tipograficamente e no idioma do texto. Pode inserir o título em outro idioma, logo abaixo do título no idioma do texto. O título inicia-se na margem superior da página, centralizado, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, espaço simples entrelinhas, seguido do subtítulo, (se houver).

Autor o nome do autor deve ser inserido de forma direta: prenome e sobrenome. Os nomes devem estar em linhas distintas com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples entre linhas e em negrito. Ao final do sobrenome inclua uma nota de rodapé com fonte Times New Roman, tamanho 10, espaço simples entre linhas, registrando a titulação o endereço eletrônico do acadêmico, a titulação e endereço eletrônico do professor orientador.

Resumo apresenta de modo conciso o conteúdo do texto, destacando os pontos mais importantes dos objetivos, da metodologia, dos resultados e da conclusão do trabalho. Deve ocupar apenas um parágrafo, sem recuo, dando-se preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa, deve ter 100 a 250 palavras. Espaçamento entre linhas deverá ser simples, a fonte Times News Roman, tamanho 12. As palavras-chave devem ser inseridas logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão palavras-chave, seguida de dois pontos, separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Resumo em outro idioma, deve ser inserido logo após o resumo no idioma do artigo e em formato idêntico (ABNT NBR 6028/2021).

Data de submissão e aprovação devem ser inseridas as datas (dia, mês e ano) de submissão e aprovação do artigo para publicação.

Identificação e disponibilidade é a indicação do endereço eletrônico, DOI, suportes e outras informações relativas ao acesso do documento.

b) Elementos textuais:

Introdução (obrigatório)

Desenvolvimento (obrigatório)

Conclusão (obrigatório)

Introdução deve constar a delimitação do assunto, apresentação dos objetivos, da justificativa e metodologia (ver 4, b).

Desenvolvimento parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e padronizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, que variam de acordo com a abordagem do tema e método da pesquisa (ver 4, b).

Seções e subseções podem ser:

Métodos descrever tipo de estudo, cenário da pesquisa, amostra e procedimentos. Apresentar detalhes pertinentes ao estudo, descrever como o estudo será realizado, discutir como os dados foram utilizados.

Resultados é a análise e apresentação dos dados coletados, serão apresentados de forma concisa e objetiva, iniciando-se as interpretações pelos resultados mais importantes. Análise dos dados coletados pode ser realizada através de gráficos para facilitar a interpretação e resumir as informações complexas.

Discussão é a explicação, interpretação, comparação e conclusão dos resultados. Os resultados devem ser relacionados com pesquisas e teorias de outros autores. É necessário demonstrar exatidão dos resultados.

Conclusão deve apresentar o resultado final da pesquisa realizada (ver 4, b).

c) Elementos pós-textuais:

- Referências (obrigatório)
- Glossário (opcional)
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional)
- Agradecimento (opcional)

Referências relação em ordem alfabética das obras consultadas e mencionadas na elaboração do trabalho. Devem ser elaboradas de acordo com a ABNT NBR 6023/2018, detalhada neste manual no capítulo 9.

Glossário consiste na relação de palavras, em ordem alfabética, de uso restrito, empregados no texto e acompanhadas das respectivas definições.

Apêndice material elaborado pelo autor do trabalho (ver 4.1, g).

Anexo material que não foi elaborado pelo autor (ver 4.1, h).

Agradecimentos mensagem breve e objetiva para expressar gratidão a todos que contribuíram com o trabalho.

6 CITAÇÕES

As citações são menções de uma informação extraída de outra fonte (ABNT NRB 10520, 2023).

Um texto é citado para ser interpretado ou para apoio a uma interpretação. As citações funcionam como juízes das afirmações feitas num trabalho, servindo para corroborá-las. Por isso elas devem ser claras, exatas, rigorosas e utilizadas com austeridade: apenas quando servem para demonstrar a tese do autor (Eco, 1983, p.121 apud Koche, 2011, p. 148).

Segundo Almeida (2014) sempre que utilizar as ideias de outros autores, mesmo que as expresse em suas próprias palavras, deve citar as obras originais de onde

consultou e retirou as ideias. Caso contrário, é considerado plágio, conforme a Lei nº 9.610 de Direitos Autorais.

As citações podem aparecer em qualquer parte do documento e devem ser elaboradas de acordo com a Norma da ABNT NRB 10520/2023. Dessa forma, as citações podem ser indiretas, diretas ou citação de citação.

6.1 REGRAS GERAIS

a) O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

Exemplo no texto

“Nos tempos primitivos, a jurisprudência romana era monopolizada pelos pontífices. Esse monopólio em decorrência do rigoroso formalismo que caracteriza o direito arcaico” (Alves, 2024, p.34).

Exemplo na lista de referências

ALVES, José Carlos M. **Direito Romano**. Rio de Janeiro: Forense, 2024. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640645/>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

b) De acordo com a Norma da ABNT NRB 10520 (2023) o autor da obra citada, quando incluído na sentença, deve ter a data indicada entre parênteses. Em citações diretas, acrescenta-se o número da página ou localização, se houver, após a data.

Exemplos

Exemplo 1 - Citação direta

Álvaro e Garrido (2017, p. 95) relatam que “a evolução das ciências sociais durante a primeira metade do século XX se viu fortemente determinada pelo predomínio adquirido pela concepção positivista da ciência durante esse período”.

Exemplo 2 – Citação indireta

Na perspectiva de Angerami (2016) a abordagem psicossomática atual resgata e atualiza a visão hipocrática na medicina, recuperando e aprofundando a ideia do ser humano como unidade integrada.

c) Para obras com volume ou secção, indicar de forma abreviada antes da página. Caso for publicações de revistas (artigos) não indicar volume e número, indicar somente ano e página.

Exemplo de citação direta de livro

“Entre as funções do enfermeiro ao prestar cuidados de saúde, estão a identificação das necessidades imediatas, contínuas e a longo prazo do paciente” (Hinkle; Cheever, 2020, v.2, p.5).

Exemplo citação direta de artigo

“A relação entre afeto e cognição constitui-se em uma matéria de significativa relevância no campo da interface entre Psicologia e Educação” (Corrêa, 2020, p.7).

6.2 CITAÇÃO E REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Destaca-se que todos os documentos citados no corpo do texto devem constar nas Referências Bibliográficas, ao final do trabalho, ou seja, a citação deve permitir correlação na lista de referências ou em notas de rodapé, as referências devem ser elaboradas conforme a Norma da ABNT NBR 6023.

Segundo Severino (2016) como se vê, a referência da citação, feita no corpo do texto, traz apenas o sobrenome de entrada do autor, a data da publicação e o número da página, elementos suficientes para identificar os demais dados do documento nas Referências Bibliográficas que constam ao final, nelas deverão constar os elementos completos para a identificação da fonte citada.

EXEMPLOS SISTEMA AUTOR-DATA

No texto

“A primeira e fundamental diferença entre as ciências diz respeito às ciências formais (estudo das ideias) e às com algo encontrado na realidade, que não podem valer-se do contato com essa realidade para convalidar suas fórmulas” (Marconi; Lakatos, 2022, p.15).

De acordo com Alves (2020) o principal objetivo de um modelo de dados é permitir que um usuário leigo entenda de forma fácil a organização da estrutura de um banco de dados.

Exemplos na lista de referências

ALVES, William P. **Banco de Dados: teoria e desenvolvimento**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/34/1:48%5B/64%2C72%5D>. Acesso em: 21 ago. 2023.

EXEMPLOS SISTEMA NUMÉRICO

No texto

Segundo Thpadoveze “a contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores” (1, p. 106).

As empresas são organizações sociais que utilizam determinados recursos e competências para atingir determinados objetivos econômicos ou sociais. As empresas exploram determinado negócio visando alcançar determinada finalidade (2, p. 02).

Exemplos na lista de referências

¹THPADOVEZE, Clóvis L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 8.ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

²CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Materiais: Uma Abordagem Introdutória**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2022.

6.3 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto baseado na obra do autor consultado, ou seja, autor do trabalho descreve o texto a partir das ideias e contribuições do autor da obra consultada. As citações indiretas podem ser indicadas no texto seguido do sobrenome do autor e data da publicação com letras maiúsculas e minúsculas. A indicação do número da página ou localização é opcional. As citações indiretas podem ser expressas da seguinte forma:

Exemplos

Exemplo 1

De acordo com Severino (2016) as citações bem escolhidas enriquecem o trabalho.

Exemplo 2

Trechos no interior de uma citação, que não forem pertinentes, podem ser excluídos. Devem ser substituídos por reticências, entre parênteses (Severino, 2016).

Exemplo 3

Os autores Antunes (2016), Bezerra (2019) e Silva (2017) abordam a temática da área da psicologia e administração.

Exemplo 4

A História das mulheres no desporto é outra temática identificada nos estudos de Gênero na EF Brasileira (Devide, 2005; Goellner, 2004; Mourão, 2000).

Exemplo 5

Os textos científicos passaram a ser elaborados com o uso do plural da modéstia, que é o emprego da 1ª pessoa do plural quando o autor faz referência de si mesmo^(12, p.200).

6.4 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição de um trecho completo do texto original que está sendo consultado, ou seja, é acrescentar no seu texto as palavras exatas do autor consultado, a transcrição deve ser igual o texto original, conseqüentemente, fornece evidências sólidas para apoiar o argumento.

a) Citações diretas de até três linhas, devem estar entre aspas duplas, seguido do sobrenome do autor, data de publicação, número de página ou localizador, se houver, separados por vírgula e espaço. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos

Exemplo 1

“Os tratados, convenções e regras de direito internacional, firmados pelo Brasil, mediante aprovação por decreto legislativo e promulgação por decreto presidencial, afastam a jurisdição brasileira” (Gonçalves; Reis, 2022, p. 35).

Exemplo 2

Moraes (2022, p. 26) descreve “o Poder Constituinte originário estabelece a Constituição de um novo Estado, organizando-o e criando os poderes destinados a reger os interesses de uma comunidade”.

Exemplo 3

Segundo Diniz, “[...] direito internacional privado é ramo do direito público interno por conter normas internas de cada país [...]” (3, p. 10).

Exemplo 4

Betioli (2023, p. 23) afirma que “[...] certas condutas sociais podem lesar a integridade física, psíquica, moral e patrimonial das pessoas”.

Exemplo 5

“Poder Executivo enviou reforços para antecipar a entrega de vacinas” (Brasil, 2019).

Obs.: A fonte consultada, neste exemplo, não é paginada.

Exemplo 6

“As organizações constituem uma das mais admiráveis instituições sociais que a criatividade e a engenhosidade humana já construíram” (Chiavenato, 2021, local. 3).

b) Citação direta com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra um tamanho menor que a utilizada no texto, espaço simples e sem aspas.

Exemplo

É difícil imaginar uma atividade ou um comportamento que não influenciem a saúde de alguma forma – para melhor ou pior, direta ou indiretamente, de imediato ou a longo prazo. Os comportamentos de saúde são comportamentos das pessoas para melhorar ou manter sua saúde. Exercitar-se com regularidade, usar protetor solar, seguir uma dieta com baixo teor de gordura, dormir bem, praticar sexo seguro e usar o cinto de segurança são comportamentos que ajudam a “imunizar” você contra doenças e ferimentos (Straub, 2014, p.143).

c) Citações diretas de documentos não paginados, indique a localização do trecho citado, conforme consta no documento.

Exemplo

“No domínio das ciências, a proteção recairá sobre a forma literária ou artística, não abrangendo o conteúdo científico ou técnico, sem prejuízo dos direitos que protegem os demais campos da propriedade imaterial” (Brasil, 1998, cap. I, art. 7, inc. 3).

d) Citação direta de publicações digitais (e-books, artigos) que tiverem localizador substituindo a página, deve indicar o número do localizador, de forma abreviada (local.).

Exemplo

“As organizações constituem uma das mais admiráveis instituições sociais que a criatividade e a engenhosidade humana já construíram” (Chiavenato, 2021, local.3).

6.5 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É quando não se teve acesso ao texto original, ou seja, quando autor faz uma citação de obra que foi citada por outro autor, pode ser citação direta ou indireta. Neste caso, deve-se fazer o uso da expressão em latim *apud*, que significa “citado por”.

Conforme a Norma da ABNT NBR 10520 (2023) os elementos devem ser indicados na seguinte ordem: autoria ou a primeira palavra do título, data, página do documento original, se houver, a expressão “*apud*”, autoria ou a primeira palavra do título, data, página da fonte consultada, se houver.

Na lista de referências elencar somente a fonte consultada. As citações de citações podem ser expressas da seguinte forma:

Exemplos

[...] educou o olhar deste sujeito branco que julga; ela educou seu modo de compreensão sobre a pertença racial. Ela o educou para pensar que ele, branco, não tem raça nem cor e, portanto, pode, do alto de seu estatuto de incolor, julgar quem são, afinal, os “de cor” (Kaercher, 2010, p. 87 *apud* Bes, 2018, p.17).

Pela abordagem de Cornwall e Eade (2010 *apud* Antunes, 2023) as disparidades econômicas entre os Estados e as diferentes visões sobre o próprio conceito de meio ambiente e de desenvolvimento, inclusive no que tange à concepção de desenvolvimento sustentável.

Segundo Gardner (1994, p.7 *apud* Gamez, p.6), “inteligência é a capacidade de resolver problemas ou de criar produtos que sejam valorizados dentro de um ou mais cenários culturais”.

6.6 CITAÇÕES COM SUPRESSÕES, INTERPOLAÇÕES, ÊNFASES

Citações com supressões, interpolações, acréscimos, comentários, ênfases ou destaques devem ser indicados conforme a seguir.

a) **Supressões:** [...], para suprimir parte do texto, utiliza-se reticências entre colchetes.

Exemplo

“Fica fácil compreender que os psicólogos da educação se dedicam ao estudo do que as pessoas pensam, fazem e sentem quando ensinam e aprendem, concentrando-se no estudo dos problemas cotidianos da educação [...]” (Gamez, 2013, p.9).

b) **Interpolações, acréscimos ou comentários:** [], acrescentar algum comentário à citação, mencione-o entre colchetes.

Exemplo

A relação entre a Psicologia e a Educação é muito estreita, sobretudo quando se trata de compreender o conhecimento [e o desenvolvimento] humano (Gamez, 2013).

c) **Ênfases ou destaques:** **sublinhado ou negrito ou itálico**, para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão ‘grifo nosso’ entre parênteses.

Exemplo

Segundo Gianturco (2020, p.13, grifo nosso) “a história da humanidade pode ser resumida como um conflito entre um grupo de pessoas que tenta **monopolizar o poder** e transferi-lo a parentes/amigos”.

6.7 CITAÇÃO TRADUZIDA

Quando o autor traduz uma citação, deve-se incluir, entre parênteses, a expressão “ (tradução nossa) ”.

Exemplo

Segundo Katz e Martin (1997, p. 7, tradução nossa), a colaboração científica pode ser definida como: “[...] o trabalho conjunto de pesquisadores para atingir um objetivo comum de produzir novos conhecimentos científicos”.

6.8 CITAÇÃO DE OBRAS EM FASE DE ELABORAÇÃO

Citar documentos em desenvolvimento, obras em fase de elaboração ou não publicados, exige cuidado especial, pois as fontes não foram oficialmente finalizadas ou publicadas. Dessa forma, indique que a obra está em fase de elaboração em **nota de rodapé**, usando os termos “trabalho em desenvolvimento”, “norma a ser publicada”, “dissertação não publicada”, “tese em fase de elaboração”.

Exemplo no texto

Segundo a norma de citação, que está em fase de elaboração, citação é menção de uma informação extraída de outra fonte¹.

Exemplo em nota

¹Projeto da ABNT NBR 10520, a ser publicada pela ABNT.

6.9 CITAÇÃO DE DOCUMENTOS NÃO PUBLICADOS FORMALMENTE

Citações de documentos não publicados formalmente (palestras, discursos, seminários, debates, comunicações, entre outros) devem ser indicados os dados disponíveis no **texto** ou em **nota**. Documentos não publicados formalmente não gera referência.

Exemplo no texto

Em discurso proferido por João da Silva, em 12 de abril de 2018, no auditório da FAPAM, foram descritas as principais técnicas de terapia para crianças com dificuldades na aprendizagem¹.

Exemplo em nota

¹Discurso proferido no auditório da FAPAM, em 12 de abril de 2018.

6.10 CITAÇÕES DE DIVERSOS TRABALHOS DA MESMA AUTORIA PUBLICADOS NO MESMO ANO

Citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados no mesmo ano, são distinguidas com acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após o ano de publicação, sem espaçamento.

Exemplos no texto

(Marconi; Lakatos, 2021a)

(Marconi; Lakatos, 2021b)

Exemplos na lista de referências

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021a.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021b.

6.11 CITAÇÕES INDIRETAS DE DIVERSOS DOCUMENTOS DA MESMA AUTORIA, PUBLICADOS EM DATAS DIFERENTES

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, devem ter as suas datas em ordem cronológica, separadas por vírgula.

Exemplos

(Chiavenato, 2002, 2017, 2022)

Oliveira, Pereira e Silva (2007, 2013, 2021)

6.12 CITAÇÕES INDIRETAS DE VÁRIAS OBRAS DE AUTORES DIFERENTES

Na citação indireta simultânea de vários autores de obras diferentes, deve ser mencionado os sobrenomes separados por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo

Diversos autores salientam a importância do incentivo à leitura nos anos iniciais da aprendizagem (Amaral, 2012; Martins, 2012; Oliveira, 2012).

6.13 CITAÇÃO DE AUTORES COM SOBRENOMES E DATAS IGUAIS

Em citações de autores com sobrenomes e data de publicação iguais, deve acrescentar as iniciais dos prenomes, e se ainda houver coincidência, indicar os prenomes por extenso.

Exemplos

(Silva, C., 2009)

(Silva, O., 2009)

(Santos, João, 2000)

(Santos, Juliana, 2000)

De acordo com João Santos (2000) e Juliana Santos (2000)

6.14 CITAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA

A citação deve ser feita pelo nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas.

Exemplos

“Sendo assim, 2,7 milhões de mortes, 31% das doenças isquêmicas do coração, 11% das doenças cerebrovasculares e 19% dos cânceres gastrointestinais ocorridos no mundo (OMS, 2007, p. 19) ”.

OU

“A amamentação é a situação na qual o lactente recebe leite humano, independentemente de receber outros complementos (Organização Mundial da Saúde, 2007, p. 38) ”.

6.15 CITAÇÃO DE INSTITUIÇÃO GOVERNAMENTAL DA INSTITUIÇÃO DIRETA

Citação de um órgão do governo, sendo ministério, instituição governamental. A citação deve ser pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição a que pertence. A citação se inicia pelo nome geográfico do país, estado ou município, seguido da data do documento.

Exemplo no texto

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição integra a Política Nacional de Saúde no Brasil tem como diretriz a promoção de alimentação saudável (BRASIL, 2003).

Exemplo na lista de referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de alimentação e nutrição**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

6.16 CITAÇÃO SEM AUTORIA

Para elaborar citação de obra sem autoria, indica-se o título, a data de publicação e página se houver, entre parênteses. Títulos longos ou composto por mais de uma palavra, elaborar a citação pela primeira palavra do título, seguida de supressão [...].

Na lista de referências incluir as informações disponíveis sobre a fonte, o título completo, o ano de publicação e outros detalhes relevantes.

Exemplo no texto

“O experimento é o momento de preparação. A experiência é a fase da vivência direta com o que foi planejado” (Experiências [...], 1982, p. 17).

Exemplo na lista de referências

EXPERIÊNCIAS de química: técnicas e conceitos. São Paulo: Moderna, 1982.

6.17 CITAÇÃO DE DOCUMENTOS COM QUATRO OU MAIS AUTORES

Conforme a Norma da ABNT NBR 10520 (2023) citações de obras com quatro ou mais autores, citar o primeiro autor seguido da expressão “et al”.

Exemplo no texto

“De acordo com Bernardes et al. (2021, p. 28) “as exigências para a viabilização do isolamento social de simples nada têm, suscitando ações intersetoriais”.

Exemplo na lista de referências

BERNARDES, Maria Eliza M. et al. Drama humano na sociedade do espetáculo: reflexões sobre arte, educação e políticas públicas, em tempos de pandemia. São Paulo: Editora Blucher, 2021.

Por fim, as citações são de suma importância no referencial teórico do trabalho, para dar ênfase ao assunto com opiniões de outros autores, a citação facilita na descrição e auxilia o desenvolvimento do conteúdo do trabalho.

7 SISTEMA DE CHAMADA

Conforme a Norma da ABNT NRB 10520 (2023) as citações e referências devem ser indicadas no trabalho por um sistema de chamada: autor-data ou numérico. Qualquer que seja o sistema adotado, deve manter ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação com a referência.

7.1 SISTEMA AUTOR-DATA

O sistema autor-data consiste da indicação da citação no texto, seguido do sobrenome do autor, data da publicação, e nos casos de citação direta incluir a página. As referências devem ser organizadas em ordem alfabética.

Exemplos no texto

Citação direta

“Os modelos de dados existentes atualmente podem ser divididos em várias categorias, de acordo com a maneira empregada para descrever a estrutura do banco de dados” (Alves, 2021, p.21).

Citação indireta

Conforme Gonçalves (2020) uma administração de materiais bem estruturada permite a obtenção de vantagens competitivas por meio da redução de custos.

Citação direta

As empresas são organizações sociais que utilizam determinados recursos e competências para atingir determinados objetivos econômicos ou sociais. As empresas exploram determinado negócio visando alcançar determinada finalidade (Chiavenato, 2022, p.2).

Exemplos na lista de referências

ALVES, William P. **Banco de Dados: teoria e desenvolvimento**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Materiais: Uma Abordagem Introdutória**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2022.

GONÇALVES, Paulo S. **Administração de Materiais**. 6.ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020.

7.2 SISTEMA NUMÉRICO

Sistema numérico consiste a indicação da citação e referências feitas por uma numeração única e consecutiva e em algarismos arábicos.

Segundo a ABNT NBR 10520 (2023) a numeração da fonte consultada deve ser consecutiva, em algarismo arábico, remetendo à lista de referências ao final do documento, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparece no texto. A numeração não pode ser reiniciada a cada página. A fonte consultada, quando repetida, deve ser representada pela mesma numeração. **Sistema numérico não pode ser utilizado quando houver notas de rodapé.**

Exemplos no texto

Citação indireta

Segundo Thiollent, em função de sua orientação prática, a pesquisa-ação é voltada para diversificadas aplicações em diferentes áreas de atuação ¹.

Citação direta

“Toda linguagem de programação faz uso intenso de manipulação de dados armazenados na memória. Esses dados são caracterizados pelo tipo de informação à qual se referem” (2, p.8).

Exemplos na lista de referências

¹THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2022.

²ALVES, William Pereira. **Programação Python: aprenda de forma rápida**. São Paulo: Saraiva, 2021.

a) Destaca-se que a indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou em expoente.

Exemplos no texto

O projeto de pesquisa, como planejamento das atividades a serem desenvolvidas, possibilitará ao pesquisador impor-se uma disciplina (9, 11).

OU

Segundo Padoveze “a contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores” (12, p.106).

Exemplos na lista de referências

⁹SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2017.

¹⁰MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

¹¹CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Grupo A, 2021.

¹²PADOVEZE, Clóvis L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 8.ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

b) Em citação direta, o número da página ou localizador, se houver, deve ser indicado após o número da fonte no texto, separado por vírgula e um espaço. O número da página deve ser precedido pela letra p em minúscula, acompanhada de ponto (p.). O número do localizador, em publicações eletrônicas, deve ser precedido pela respectiva abreviatura (local.).

Exemplos no texto

“No campo da educação, a inclusão envolve um processo de reforma e de reestruturação das escolas como um todo” (1, p. 25).

“As organizações constituem uma das mais admiráveis instituições sociais que a criatividade e a engenhosidade humana já construíram” (2, local. 17).

Exemplos na lista de referências

¹MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883/>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

²CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

8 NOTAS

As notas devem ser indicadas no texto por números arábicos sequenciais. Quando utilizadas não pode ser empregado no sistema de chamada numérico.

As notas podem ser localizadas no rodapé, nas margens gráfica ou no final do artigo do capítulo ou do documento.

As notas apresentadas no rodapé da página ou no final do capítulo, ou do artigo ou do documento devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor. Em notas de documentos digitais, também pode ser utilizado o recurso de *hyperlink*.

As notas podem ser explicativas e de referência.

Exemplos em notas explicativas

¹Art. 377 - A adoção de medidas de proteção ao trabalho das mulheres é considerada de ordem pública, não justificando, em hipótese alguma, a redução de salário.

²Apartheid: segregação das populações negra e branca, veiculada pela política oficial de minoria branca da República da África do Sul, durante a maior parte do século XX.

Exemplos em notas de referência

¹DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro: direito das coisas**. 30.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

²ROSENVALD, Nelson. **O direito civil em movimento: desafios contemporâneos**. Salvador: JusPodivm, 2017.

8.1 NOTAS DE REFERÊNCIA

As notas de referência devem apresentar uma numeração sequencial e exclusiva para cada capítulo ou parte. A numeração não pode ser reiniciada a cada página.

Ao citar uma fonte consultada pela primeira vez, é essencial incluir sua referência completa em nota.

Exemplos

⁵BECK, Judith S. **Terapia cognitiva: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

⁶WAINER, Ricardo et al. (org.). **Terapia cognitiva focada em esquemas: integração em psicoterapia**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

⁷TEIXEIRA, Paulo Tadeu Ferreira. **A terapia cognitiva comportamental e a relevância no processo terapêutico**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, São Paulo, v.1, n.6. p. 86-97, março de 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/terapia-cognitiva>>. Acesso em: 19 de março de 2024.

A nota que faz menção a uma fonte de informação citada anteriormente pode incluir novamente a referência completa ou indicar o número anterior, seguido pela chamada e pela abreviatura “ref.”, e, se necessário, pode ser indicado o número de página ou localização.

Exemplos

¹GRECO, Rogério. **Curso de direito penal**. 20. ed. Barueri: Atlas, 2023.

²ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Artmed, 1993.

¹⁹GRECO, ref. 1, p.62.

²⁰ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, ref. 2, p. 17.

As notas subsequentes podem ser indicadas utilizando-se as seguintes expressões latinas:

a) **Idem ou id.** - do mesmo autor, usada quando a obra imediatamente anterior for do mesmo autor, mas de um documento diferente. A nota deve ser indicada pela abreviatura “*Id.*”, seguida do ano e, se houver, número da página ou localização. A expressão “*Id.*” só pode ser usada na mesma página da citação a que se refere.

Exemplos

¹OLIVEIRA, 2021, p.11.

²*Id.*, 2013, p. 63.

³*Id.*, 2018.

b) **Ibidem ou Ibid** - na mesma obra, usada se tratar de citações da mesma autoria e da mesma obra, alterar apenas o número de páginas das obras. A nota de ser indicada pela abreviatura “*Ibid.*”, seguida, se houver, do número da página ou localização. A expressão “*Ibid.*” só pode ser usada na mesma página da citação a que se refere.

Exemplos

¹ARAÚJO, 2022, p.17.

²*Ibid.*, p. 63.

³*Ibid.*, p. 78.

c) **Opus citatum ou Op. Cit.** - na obra citada, usada para a mesma obra, quando as citações não forem apresentadas de forma subsequente. A nota deve ser indicada pelo nome do autor, pela abreviatura “*op. cit.*”, seguida, se houver, do número da página ou localização. A expressão “*op. cit.*” só pode ser usada na mesma página da citação a que se refere e **não** pode ser usada quando houver duas obras diferentes do mesmo autor na mesma página.

Exemplos

¹ARAÚJO, 2022, p.64.

²MARQUES, 2023.

³ARAÚJO, *op. cit.*, p.17.

d) **Passim - aqui e ali**, usada quando a informação citada constar em diversos trechos de uma mesma fonte consultada.

Exemplo

³ARAÚJO, 2017, *passim*.

e) **Loco citado - no lugar citado**, usada quando a fonte e a localização já foram citadas anteriormente e as citações não foram apresentadas de forma subsequente. A nota deve ser indicada pelo nome do autor, seguido da abreviatura “*loc. cit.*”

Exemplos

¹⁶CAMPOS, 2017, p. 96.

¹⁷MIRANDA; SANTOS, 2022, p. 53.

²²CAMPOS, *loc. cit.*

²⁶MIRANDA; SANTOS, *loc. cit.*

f) **Conferre - confira, confronto**, usada como sugestão de consulta a uma determinada fonte para comparar, confrontar o assunto. Deve ser indicada pela abreviatura “*Cf.*”, seguida pelo sobrenome do autor, ano e, se houver, número da página ou localização.

Exemplos

⁵*Cf.* ALMEIDA, 2022, p. 216.

⁶*Cf.* JUNQUEIRA, 2019.

g) **Sequentia - seguinte ou que segue**, usada quando não se deseja mencionar todas as páginas da obra referenciada. A nota deve ser indicada pelo nome do autor, ano, página consultada e abreviatura “*et seq.*”

Exemplos

³ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2022, p. 23 *et seq.*

⁴ALVES, 2023, p. 45 *et seq.*

h) *Apud* - citado por, usada para indicar citação de citação (ver. 6.5). Pode ser usada no texto ou em nota. Deve ser indicada pela autoria e ano da fonte citada, expressão “*apud*”, seguida da autoria, ano e, se houver, número da página da fonte consultada.

Exemplos

¹KAERCHER, 2010, p. 87 *apud* BES, 2018, p.17.

²SILVA, 2017 *apud* ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018.

8.2 NOTAS EXPLICATIVAS

As notas explicativas devem ter numeração consecutiva. Recomenda-se que a numeração seja iniciada a cada capítulo ou parte. A numeração não pode ser iniciada a cada página. Convém não utilizar simultaneamente nota explicativa com nota de referência. Caso sejam utilizados os dois tipos de notas, deve ser seguida a regra de nota de referência (ver. 8.1).

Exemplo no texto

A *autocomposição*¹ ocorre “quando uma das partes integrantes do conflito abre mão do seu interesse em favor da outra, ou quando ambas renunciam à parcela de suas pretensões para solucionar pacificamente suas divergências” (Capez, 2013, p.51).

Exemplo na nota

¹ “São três formas de autocomposição: desistência (renúncia à pretensão), submissão (renúncia à resistência oferecida à pretensão) e transação (concessões recíprocas). A Constituição Federal, em seu artigo 98, I, nas hipóteses previstas em lei, permite a transação para infrações penais de menor potencial ofensivo.” (Capez, 2013, p. 51).

Exemplo no texto

Com a afirmação histórica do Estado, esse assumirá a vontade dos particulares ².

Exemplo na nota

²Essa fase individualista (denominada *ordo judiciorum privatorum*) será posteriormente pela figura do Estado-juiz (*cognitio extra ordinem*).

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Este capítulo do manual visa fornecer orientações acerca da apresentação de referências, que têm como objetivo descrever informações registradas sob qualquer tipo de suporte. Seu conteúdo tem por base a NBR 6023:2018, da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

Referência bibliográfica, de acordo com a ABNT NBR 6023 (2018), é “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”, dessa forma, são os elementos das obras utilizadas como fonte de consulta e citados nos trabalhos elaborados, podem ser de documentos de fontes impressas ou eletrônicas, tais como livros, periódicos, jornais, monografias, CDs, sites e demais fontes.

As referências são essenciais para elaborar trabalho, pois é com a referência que localizamos o material consultado, ou seja, a fonte original. Diante disso, todas as obras citadas no texto, bem como as notas de rodapé e as citações, devem obrigatoriamente constar nas referências bibliográficas, ou seja, todo material consultado deve ser referenciado para não ser considerado plágio.

9.1 REGRAS GERAIS

De acordo a ABNT NBR 6023 (2018), a referência pode aparecer no rodapé, no fim de textos, partes ou seções, antecedendo resumos, resenhas, resenhas, resenhas, erratas e em lista de referências.

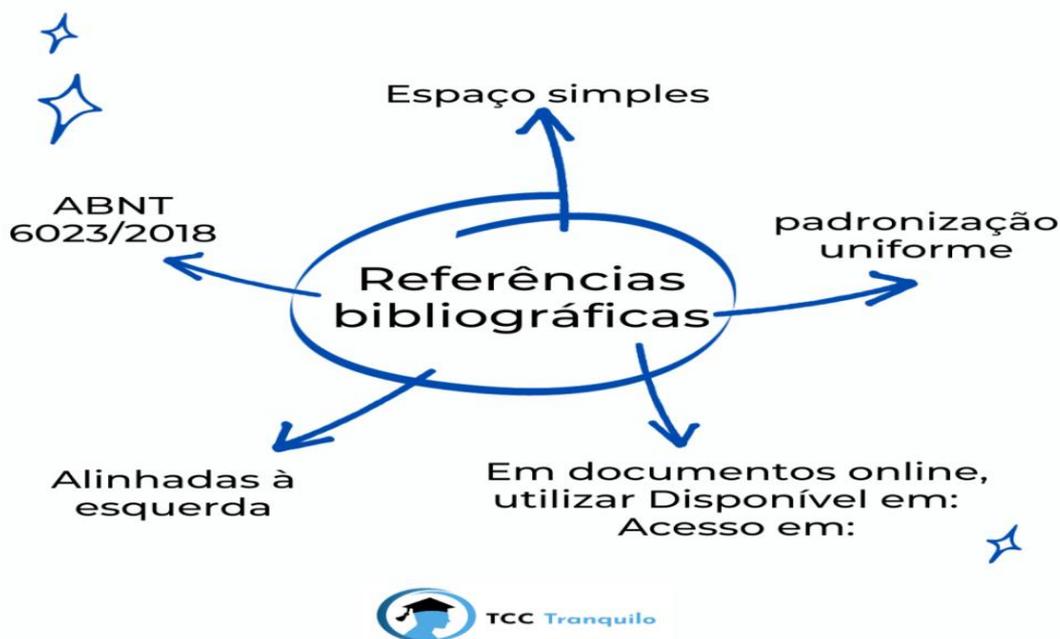
Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada. Para compor cada referência, deve-se obedecer à sequência dos elementos e a pontuação, pois, a pontuação segue padrões e deve ser uniforme para todas as referências. Os elementos complementares são as informações que acrescentadas na referência permitem melhor caracterizar e identificar o documento, ao optar por utilizá-los, estes devem ser incluídos em todas as referências.

As referências são alinhadas à margem esquerda do texto, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da

primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra. As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. As abreviaturas devem ser conforme a Norma da ABNT NBR 10522.

Figura 9: Referências



Fonte: Moreira (2023).

Quando a autoria for desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo Anônimo ou a expressão Autor desconhecido não podem ser usados.

Exemplo

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

Caso não seja possível identificar o local de publicação, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, letra maiúscula, entre colchetes [*s. l.*].

Exemplo

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [s. l.]: Scritta, 1992. 195 p.

Quando a editora não for identificada, utiliza-se a expressão *sine nomine* deve ser utilizada abreviada, letra minúscula, entre colchetes [s. n.].

Exemplo

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s. n.], 1993. 107 p.

Caso não seja localizado o ano de publicação da obra, deve ser indicado um ano, seja do copirraite (precedido da letra c em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão. Se não for localizado data de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, deve ser indicado um ano ou década provável, entre colchetes. Os meses devem ser indicados de forma abreviada, no idioma original da publicação.

Exemplos

c1993 data copirraite

[1971 ou 1972] um ano ou outro

[1969?] ano provável

[1973] ano certo, não indicado no item

[entre 1906 e 1912] usar intervalos menores de 20 anos

[ca. 1960] ano aproximado

[197-] década certa

[197-?] década provável

[18--] século certo

[18--?] século provável

9.2 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais para o registro das referências bibliográficas são:

- **Autor (ou coordenador ou organizador ou editor):** escreve-se primeiro o sobrenome de assinatura do autor todo em letra maiúscula e, a seguir, o restante do nome, que pode ser abreviado;
- **Título e subtítulo:** apenas o título deve ser realçado por negrito, separado do subtítulo (quando houver) por dois pontos (:);
- **Número da edição (a partir da segunda edição):** não se usa o sinal de decimal (^a) e a edição deve vir abreviada (ed.);
- **Local da publicação:** é o nome da cidade onde a obra foi editada e, após a referência do local, devem ser grafados dois pontos (:). Não se coloca Estado ou País;
- **Editora:** só se coloca o nome da editora. Não se usam as palavras Editora, Ltda, S.A. etc;
- **Ano de Publicação:** é o ano em que a obra foi editada.

Modelo

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e suas regras. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

9.3 MONOGRAFIA NO TODO

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso).

Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação.

Os elementos complementares são: ISBN, descrição física (número de páginas, volume), dimensão, série, coleção, notas especiais.

Modelo

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, ano. ISBN. Descrição física. Páginas.

Exemplos

KEYNES, John Maynard. **A teoria do emprego, do juro e da moeda.** 2. ed. São Paulo: Nova Cultura, 1985. ISBN 9788522407569. 350 p.

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98.** São Paulo: Delta: Estadão, 1998. CD-ROM.

9.3.1 Parte de monografia

Inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios.

Os elementos essenciais são: autor, título da parte, seguidos da expressão “In: ”, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Modelo

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Prenome. Título da parte referenciada. In: SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Prenome. **Título da obra:** subtítulo. Local de publicação: Editora, ano. Paginação.

Exemplos

FRITSCH, Winston. A estratégia comercial brasileira em transformação. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis; MARTINS, Luciano (coord.). **A nova ordem mundial em questão.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1993. p. 429-450.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. In: RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

MANFROI, V. Vinho branco. In: VENTURINI FILHO, W. G. (coord.). **Bebidas alcoólicas: ciência e tecnologia.** São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

9.4 TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS ACADÊMICOS ORIGINAIS

Os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso), grau (especialização, doutorado) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.

Modelo

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Ano. Quantidade de folhas. Tipo de trabalho (tese, dissertação, monografia, trabalho de conclusão de curso) (grau e área de concentração) – Unidade de Ensino, Instituição onde o trabalho foi apresentado, local e ano mencionado na folha de aprovação (se houver).

Exemplos

PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha. **Resgate da memória da Universidade Federal do Espírito Santo:** a fotografia como fonte de pesquisa. 1995. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1995.

BARRETO JÚNIOR, J. C.; VITALI, A. P. R. **Evolução da odontologia no município de Vila Velha.** 2006. 69 f. Monografia (Especialização em Auditoria em Saúde) – Centro de Pós-Graduação, Faculdades Integradas São Pedro, Vitória, 2006.

9.5 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (REVISTAS, JORNAIS, BOLETINS, ARTIGOS)

Inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal.

9.5.1 Coleção de publicação periódica

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, data de início e de encerramento da publicação (se houver).

Os elementos complementares são: ISSN, periodicidade, número de páginas, notas especiais (indicação de índice, de edição especial).

Modelo

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, data de início da coleção e de encerramento (se houver).

Exemplo

REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA. São Paulo: Nobel, 2019.

9.5.2 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica

Inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros. Os elementos essenciais são: autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.

Modelo

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da publicação. **Título do periódico**, Local de publicação, periodicidade, data da publicação.

Exemplos

DOREA, R. D. et al. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

9.5.3 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros. Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação

correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Modelo

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da publicação. **Título do jornal**, Local de publicação, periodicidade, data da publicação. Caderno, paginação.

Exemplo

SILVA, João Marcus. Estética , beleza. **Tribuna**, Belo Horizonte, p.03, 13 jan, 2010.

9.6 EVENTOS (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS ETC.)

Inclui o conjunto dos documentos resultantes de eventos (atas, anais, etc.).

9.6.1 Evento no todo em monografia

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local de realização, título do documento, dados do local, editora e data da publicação.

Exemplos

ECONTO NACIONAL DE ECONOMIA, 27., 1999, Belém. **Anais...** Belém: ANPEC, 1999.

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos Atores e Saberes na Educação de Surdos. Inclui bibliografia.

9.6.2 Parte de evento em monografia

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, seguidos da expressão “In:”, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local de realização, título do documento, local, editora, data de publicação e páginas inicial e final da parte referenciada.

Exemplos

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-e scuro em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

HAGGE, Wandyr. A arte do ladrão: reflexões sobre o ensino de metodologia em Economia. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA, 2, 1997, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, 1997, p. 155-176.

9.6.3 Parte de evento em publicação periódica

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação, nota indicando o número e o nome do evento, e ano e local.

Exemplo

GONÇALVES, R. P. M. et al. Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

9.7 PATENTE

Os elementos essenciais são: inventor (autor), título, nomes do depositante e/ou titular e do procurador (se houver), número da patente, data de depósito e data de concessão da patente (se houver).

Exemplo

BERTAZZOLI, Rodnei et al. **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos**. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

9.8 DOCUMENTO JURÍDICO

Inclui legislação, jurisprudência, doutrina e atos administrativos normativos.

9.8.1 Legislação

Inclui a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Os elementos complementares são: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização. Em epígrafes e ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

Exemplos

RIO GRANDE DO SUL. Constituição (1989). **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

9.8.2 Jurisprudência

Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros. Os elementos essenciais são: jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo de documento (agravo, despacho, entre outros); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação.

Os elementos complementares são: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido. Em ementas e epígrafes demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

Exemplo

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça**: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

9.8.3 Doutrina

Inclui toda discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos, etc.).

Os elementos essenciais são: autor, título do artigo, subtítulo (se houver), título do periódico, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, páginas inicial e final, data ou período de publicação.

Exemplo

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

9.8.4 Atos administrativos normativos

Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros.

Os elementos essenciais são: jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas); epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação.

Os elementos complementares são retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação e atualização.

Exemplo

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

9.9 DOCUMENTO AUDIOVISUAL (Filme, vídeo, CD, DVD)

Os elementos essenciais são: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Exemplos

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. CD-ROM.

9.10 DOCUMENTO VIRTUAL

Quando se tratar de obras consultadas online, devem indicar os elementos essenciais da obra (**verificar os elementos essenciais do tipo de cada obra, citados neste capítulo**), acrescidas as informações do endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em: ” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em: ” opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Exemplos

Ebook

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597028089>>. Acesso em: 9 jul. 2021.

Periódico

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997. ISSN 1678-2674. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 mar. 2021.

Artigo

DANTAS, José Alves et al. Regulação da auditoria em sistemas bancários. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.25, n.64, p.7-18, jan./abr. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-2070772014000100002&lng=en&nrm=isso>. Acesso em: 18 mar. 2021

9.11 SITES PARA ELABORAR REFERÊNCIAS

Atualmente, há sites disponíveis para elaborar referências.

- a) Formatador de referência <https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/ref/abnt>
- b) Gerador de referência online <https://gorb.viacarreira.com/>

Dessa forma, os sites facilitam o processo de elaborar referências, consequentemente, elaborando referência de todo material consultado evita plágio.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o manual de normalização de trabalhos acadêmicos e científicos tem o objetivo de auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos, é necessário consultar as normas da ANBT, pois, contém informações essenciais para desenvolver um trabalho com qualidade, normalizado e padronizado, as normas estão disponíveis na internet com acesso gratuito.

Dessa forma, os tipos de pesquisa, métodos, técnicas, referências, citações apresentadas neste manual são os elementos essenciais na pesquisa em geral para desenvolver trabalho acadêmico, porém, não são suficientes para o completo domínio da prática da pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento, pois, há metodologias específicas de cada área do conhecimento científico. Portanto, é importante a comunidade acadêmica buscar orientações para investigação nos diversos campos do saber.

Por fim, é fundamental ressaltar a importância da conformidade com as normas estabelecidas para garantir a qualidade, credibilidade e padronização dos documentos elaborados na comunidade acadêmica. A aplicação correta das diretrizes de formatação, citação, referência e estruturação do texto, facilita a compreensão e a organização do trabalho, contribui para a integridade acadêmica e ética, evitando plágio e promovendo a valorização do conhecimento científico. Além disso, a padronização dos trabalhos acadêmicos simplifica a disseminação e compartilhamento de informações entre pesquisadores, estudantes e demais membros da comunidade científica, promovendo a colaboração e o avanço do conhecimento em diversas áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto de TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do trabalho científico.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARRABAL, Alejandro Knaesel; ARRABAL, Patrícia. [Humor] Entrevista sobre o TCC. **Práticas de pesquisa.com.br.**, 2015. Disponível em:

<<http://www.praticadapesquisa.com.br/2014/07/charge-paginas-do-tcc.html>>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

ARRABAL, Alejandro Knaesel. [Charge] Páginas do TCC. **Práticas de pesquisa.com.br.**, 2014. Disponível em: <<http://www.praticadapesquisa.com.br/2014/07/charge-paginas-do-tcc.html>>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6022**: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: Sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: Resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: Índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 15287**: Projetos de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 15437**: informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ARAGÃO, José Wellington Marinho de; MENDES NETA, Maria Adelina Hayne. **Metodologia Científica** [recurso eletrônico]. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação, Superintendência de Educação a Distância, 2017.

BARROS, Adil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Pearson, 2014.

BECK, Alexandre. Conhecimento é fundamental.... **Quebrando tabu**, 2018.
Disponível em: <<https://twitter.com/QuebrandoOTabu/status/1053677227055943681>>.
Acesso em: 23 de abril de 2024.

CÓRDULA, Eduardo Beltrão de Lucena. Fenomenologia *versus* Positivismo Científico: metodologias aplicadas às pesquisas em comunidades humanas. **Intersaberes**, Curitiba, v.10, n.21, p. 660-675, 2015.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIÁ, Sarah Chucid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas (com ênfase em comunicação)**. São Paulo: Futura, 2001.

“DIMITRY JUNIOR”, A. Junior. **Metodologia da pesquisa científica**. 2017.
Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/slideshow/metodologia-cientifica-da-pesquisa/75673961>>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

FERNANDES, Fernando Manuel Bessa; MOREIRA, Marcelo Rasga; FONTES, Pablo Dias. Subsídios para a construção de projetos em pesquisa social: reflexões epistemológicas e metodológicas. **Saúde debate**, v. 41, n. 112, jan-mar., 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/cqZKx7GVwtLzbywyCg7WqdF/#>>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

FERREIRA, Ricardo Mendonça. Plágio é crime. **Blog Filmes Netflix**, 2018.
Disponível em: < <https://filmes-netflix.blogspot.com/2018/02/plagio-e-crime.html> >.
Acesso em: 23 de abril de 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2022.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 9.ed. São Paulo: Altas, 2022.

MOREIRA, Luara. Referências bibliográficas no formato ABNT: como fazer?. **TCC Tranquilo**, 2023. Disponível em: < <https://tcctranquilo.com.br/referencias-bibliograficas-no-formato-abnt-como-fazer/> >. Acesso em: 23 de abril de 2024.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: UFG, 2011.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”**, v. 08, n. 1, p. 72-87, JAN-JUL, 2015. Disponível em: <https://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

SEREVINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2016.